



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA
Instituto de Filosofia e Ciências Sociais
Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS736/836

DISCIPLINA:

Tópicos Especiais em Antropologia das Emoções

LINHA DE PESQUISA

Corpo, Pessoa e Relações Sociais

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

3

PROFESSOR/A:

Octavio Bonet

PERÍODO LETIVO:

2023-2

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

14h-17h

EMENTA

Nas últimas décadas do século XX se produziu, nas ciências sociais, uma revitalização de pesquisas centradas no estatuto das emoções como objeto de reflexão, embora seja

possível encontrar, a partir do início desse século, os primeiros trabalhos (como exemplo Mauss, Durkheim, Simmel) que sentaram as bases de reflexões posteriores. Neste curso trataremos das emoções como realizando um movimento da periferia para certa centralidade na reflexão acadêmica, que derivou de um duplo movimento: a reavaliação da oposição entre natureza e cultura (fundamental no pensamento antropológico) e um novo equilíbrio entre um paradigma centrado nas representações e outro centrado na corporalidade. Neste sentido, as emoções deixam de ser consideradas como um domínio residual, somático e anti-racional da vida consciente para serem consideradas como uma dimensão constitutiva das relações sociais. O objetivo do curso é apresentar e discutir a produção sobre a temática das emoções, privilegiando as relações que podem ser estabelecidas em diferentes contextos culturais e o lugar que ocupam nas tendências atuais da reflexão na antropologia.

PROGRAMA

Aula 1 (09/08):

Apresentação do curso

Aula 2 (16/08): Sobre o campo da antropologia das emoções 1

LUTZ, C. & WHITE, G. (1986). "The Anthropology of Emotions". *Annual Review of Anthropology*, vol. 15: 405- 436. (tradução)

Aula 3 (23/08): Sobre o campo da antropologia das emoções 2

BONET, O. 2008. A flor da Pele? Antropologia, emoções e redes. Conferência no NANTE Núcleo de Antropologia das Emoções – UERJ.

COELHO, Maria Claudia. 2010a. As emoções e a ordem pública: uma investigação sobre modelos teóricos para a análise socioantropológica das emoções. Trabalho apresentado na 27ª. Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 01 e 04 de agosto de 2010, Belém, Pará, Brasil. Ms.

COELHO, Maria Claudia e REZENDE, Claudia. 2011. "O campo da antropologia das emoções". IN: Maria Claudia COELHO e Claudia REZENDE. *Cultura e Sentimentos: ensaios em antropologia das emoções*. Rio de Janeiro: Contracapa.

Aula 4 (30/08): Sobre o campo da antropologia das emoções 3

GEERTZ, Clifford. 2001. "Cultura, mente e cérebro/ cérebro, mente, cultura". In: C. GEERTZ. *Nova luz sobre a antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

SIRIMARCO Mariana SPIVAK L'HOSTE Ana. 2019. Antropología y emoción: reflexiones sobre campos empíricos, perspectivas de análisis y obstáculos epistemológicos. Horizontes antropológicos, 25, n. 54, p. 7-21.

Aula 5 (06/09): Emoções na história da antropologia.

MAUSS, Marcel. 1974. A expressão obrigatória dos sentimentos. In: M Mauss. Sociologia e Antropologia. São Paulo: EPU/EDUSP

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. 1973. "Os parentescos por brincadeira". In: Alfred RADCLIFFE-BROWN. Estrutura e Função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes.

SIMMEL, Georg. 2005. "As Grandes Cidades e a Vida Do Espírito" (1903). Mana. 11(2):577-591.

Aula 6 (13/09): Emoções na perspectiva naturalista 1

DARWIN, Charles. (1872) 2009. "Princípios gerais da expressão". In: Charles Darwin. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das letras.

JAMES, William. (1884) 2013. "O que é uma emoção?" Clínica & Cultura v.II, n.I, jan-jun 2013, 95-113

EKMAN, Paul. 2011. "Emoções por meio das culturas". IN: Paul EKMAN. A linguagem das emoções: Revolucione sua comunicação e seus relacionamentos reconhecendo todas as expressões das pessoas ao redor. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

Aula 7 (20/09): Emoções na perspectiva naturalista 2

DAMÁSIO, António. 1996. "Emoções e sentimentos". In: A. Damásio. O Erro de Descartes. São Paulo: Companhia das Letras.

DAMÁSIO, António. 2004. "Os apetites e as emoções" e sentimentos". In: A. Damásio. Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos. São Paulo: Companhia das Letras.

Aula 8 (27/09): Perspectiva culturalista/contextualista na antropologia das emoções

ROSALDO, Michele Zimbalist. 2019. Em direção a uma antropologia do self e do sentimento. RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção, v. 18, n. 54, pp. 31- 49. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. (Original: "Toward an anthropology of self and feelings" na coletânea organizada por Richard A. Shweder e Robert A. LeVine, intitulada: Culture Theory: Essays on mind, self and emotion, pp. 137-157, Cambridge: Cambridge University Press, 1984).

ABU-LUGHOD Lila and LUTZ, Catherine. 1990. Introduction: emotion, discourse, and the politics of everyday life. IN: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. Language and the politics of emotion. New York: Cambridge University Press

Aula 9 (11/10): Perspectiva culturalista/contextualista na antropologia das emoções 2

ABU-LUGHOD, Lila. 1990. Shifting politics in Bedouin love poetry. In: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. Language and the politics of emotion. New York: Cambridge University Press.
LUTZ, Catherine. 1990. In: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. Language and the politics of emotion. New York: Cambridge University Press.

WHITE Geoffrey. 2005. Emotive institutions. In Casey C., Edgerton R. (Eds.), Companion to psychological anthropology: Modernity and psychocultural change (pp. 241–254). Blackwell.

Aula 10 (18/10): O debate construcionismo - anticonstrucionismo

REDDY, W. 1997. "Against Constructionism: the historical ethnography of Emotions", Current Anthropology, 38 (3); pp. 327- 351.

LYON, M. 1995. "Missing emotions: The limitations of cultural constructionism in the study of emotions". Cultural Anthropology, 10, (2), 244-263.

Aula 11 (25/10): Emoções e corpo.

LEAVITT John. 1996. "Meaning and feeling in the anthropology of emotions". American ethnologist 23: 514-39

LYON, Margot L.; BARBALET, Jack 1994: Society's Body: Emotion and the 'Somatization' of Social Theory. In: Thomas J. Csordas (ed.), Embodiment and Experience. The Existential Ground of Culture and Self, 48-66. Cambridge: Cambridge University Press.

Aula 12 (01/11): Por uma perspectiva ampliada das emoções 1

AHMED, Sara. 2015. "Introducción: Sentir el propio camino". In: Sara AHMED. La Política cultural de las emociones. México: Universidad Nacional Autónoma de México

AHMED, Sara. 2015. "La organização del Odio". In: Sara AHMED. La Política cultural de las emociones. México: Universidad Nacional Autónoma de México

Aula 13 (08/11): Por uma perspectiva ampliada das emoções 2

INGOLD, Tim. 2008. "Tres en uno: Cómo disolver las distinciones entre cuerpo, mente y cultura". IN: Tomás SÁNCHEZ-CRIADO (Ed.). Tecnogénesis. La construcción técnica de las ecologías humanas. Volumen 2 AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana

DESPRET, Vinciane. 2011. "As ciências da emoção estão impregnadas de política? Catherine lutz e a questão do gênero das emoções", Fractal: Revista de Psicologia, vol. 23, nº 1

BISPO, Raphael. 2019. "Deus dá uma segunda chance": sofrer e refazer mundos em testemunhos religiosos. Horizontes antropológicos, 25, n. 54, p. 111-140.

Aula 14 (15/11): Emoções e sofrimento na contemporaneidade

BUTLER, Judith. 2006. Vida precaria: el poder del duelo y la violencia. Buenos Aires : Paidós, 2006.

LE BRETON, David. 2018. Desaparecer de Si. Uma tentação contemporânea. Petrópolis: Vozes. Preâmbulo; Capítulo 6: "O si como ficções"

HAN, Byung Chul. 2015. Sociedade do Cansaço. Petrópolis: Vozes. Capítulos 1, 2, 3 e 7.

Aula 15 (22/11): Encerramento e discussão sobre os trabalhos finais

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ABU-LUGHOD Lila and LUTZ, Catherine. 1990. Introduction: emotion, discourse, and the politics of everyday life. IN: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. Language and the politics of emotion. New York: Cambridge University Press

ABU-LUGHOD, Lila. 1990. Shifting politics in Bedouin love poetry. In: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. Language and the politics of emotion. New York: Cambridge University Press.

AHMED, Sara. 2015. "Introducción: Sentir el propio camino". In: Sara AHMED. La Política cultural de las emociones. México: Universidad Nacional Autónoma de México

AHMED, Sara. 2015. "La organização del Odio". In: Sara AHMED. La Política cultural de las emociones. México: Universidad Nacional Autónoma de México

BISPO, Raphael. 2019. "Deus dá uma segunda chance": sofrer e refazer mundos em testemunhos religiosos. Horizontes antropológicos, 25, n. 54, p. 111-140.

BONET, O. 2008. A flor da Pele? Antropologia, emoções e redes. Conferência no NANTE Núcleo de Antropologia das Emoções – UERJ.

BUTLER, Judith. 2006. Vida precaria: el poder del duelo y la violència. Buenos Aires : Paidós, 2006.

COELHO, Maria Claudia e REZENDE, Claudia. 2011. "O campo da antropologia das emoções". IN: Maria Claudia COELHO e Claudia REZENDE. Cultura e Sentimentos: ensaios em antropologia das emoções. Rio de Janeiro: Contracapa.

COELHO, Maria Claudia. 2010a. As emoções e a ordem pública: uma investigação sobre modelos teóricos para a análise socioantropológica das emoções. Trabalho apresentado na 27ª. Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 01 e 04 de agosto de 2010, Belém, Pará, Brasil. Ms.

DAMÁSIO, António. 1996. "Emoções e sentimentos". In: A. Damásio. O Erro de Descartes. São Paulo: Companhia das Letras.

DAMÁSIO, António. 2004. "Os apetites e as emoções" e sentimentos". In: A. Damásio. Em busca de Espinosa: prazer e dor na ciência dos sentimentos. São Paulo: Companhia das Letras.

DARWIN, Charles. (1872) 2009. "Princípios gerais da expressão". In: Charles Darwin. A expressão das emoções no homem e nos animais. São Paulo: Companhia das letras.

DESPRET, Vinciane. 2011. "As ciências da emoção estão impregnadas de política? Catherine lutz e a questão do gênero das emoções", Fractal: Revista de Psicologia, vol. 23, nº 1

EKMAN, Paul. 2011. "Emoções por meio das culturas". IN: Paul EKMAN. A linguagem das emoções: Revolucione sua comunicação e seus relacionamentos reconhecendo todas as expressões das pessoas ao redor. São Paulo: Lua de Papel, 2011.

GEERTZ, Clifford. 2001. "Cultura, mente e cérebro/ cérebro, mente, cultura". In: C. GEERTZ. Nova luz sobre a antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.

HAN, Byung Chul. 2015. Sociedade do Cansaço. Petrópolis: Vozes. Capítulos 1, 2, 3 e 7.

INGOLD, Tim. 2008. "Tres en uno: Cómo disolver las distinciones entre cuerpo, mente y cultura". IN: Tomás SÁNCHEZ-CRIADO (Ed.). Tecnogénesis. La construcción técnica de las ecologías humanas. Volumen 2 AIBR. Revista de Antropología Iberoamericana

JAMES, William. (1884) 2013. "O que é uma emoção?" *Clínica & Cultura* v.II, n.I, jan-jun 2013, 95-113

LE BRETON, David. 2018. *Desaparecer de Si. Uma tentação contemporânea*. Petrópolis: Vozes. Preâmbulo; Capítulo 6: "O si como ficções"

LEAVITT John. 1996. "Meaning and feeling in the anthropology of emotions". *American ethnologist* 23: 514-39

LUTZ, C. & WHITE, G. (1986). "The Anthropology of Emotions". *Annual Review of Anthropology*, vol. 15: 405- 436. (tradução)

LUTZ, Catherine. 1990. In: Catherine LUTZ e Lila Abu-Lughod. *Language and the politics of emotion*. New York: Cambridge University Press.

LYON, M. 1995. "Missing emotions: The limitations of cultural constructionism in the study of emotions". *Cultural Anthropology*, 10, (2), 244-263.

LYON, Margot L.; BARBALET, Jack 1994: *Society's Body: Emotion and the 'Somatization' of Social Theory*. In: Thomas J. Csordas (ed.), *Embodiment and Experience. The Existential Ground of Culture and Self*, 48-66. Cambridge: Cambridge University Press.

MAUSS, Marcel. 1974. *A expressão obrigatória dos sentimentos*. In: M Mauss. *Sociologia e Antropologia*. São Paulo: EPU/EDUSP

RADCLIFFE-BROWN, Alfred. 1973. "Os parentescos por brincadeira". In: Alfred RADCLIFFE-BROWN. *Estrutura e Função na sociedade primitiva*. Petrópolis: Vozes.

REDDY, W. 1997. "Against Constructionism: the historical ethnography of Emotions", *Current Anthropology*, 38 (3); pp. 327- 351.

ROSALDO, Michele Zimbalist. 2019. *Em direção a uma antropologia do self e do sentimento*. *RBSE Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, v. 18, n. 54, pp. 31- 49. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. (Original: "Toward an anthropology of self and feelings" na coletânea organizada por Richard A. Shweder e Robert A. LeVine, intitulada: *Culture Theory: Essays on mind, self and emotion*, pp. 137-157, Cambridge: Cambridge University Press, 1984).

SIMMEL, Georg. 2005. "As Grandes Cidades e a Vida Do Espírito" (1903). *Mana*. 11(2):577-591.

SIRIMARCO Mariana SPIVAK L'HOSTE Ana. 2019. Antropología y emoción: reflexiones sobre campos empíricos, perspectivas de análisis y obstáculos epistemológicos. Horizontes antropológicos, 25, n. 54, p. 7-21.

WHITE Geoffrey. 2005. Emotive institutions. In Casey C., Edgerton R. (Eds.), Companion to psychological anthropology: Modernity and psychocultural change (pp. 241–254). Blackwell.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Não há

AVALIAÇÃO

A ser definido

OBSERVAÇÕES